

CIRCULAR Nº 03/2019

Castelo Branco, 19 de março

### PRUNÓIDEAS

#### Pessegueiros

##### Lepra

As condições meteorológicas registadas, tempo quente e seco, não têm sido favoráveis ao desenvolvimento do fungo. No entanto, a intensidade da doença depende da suscetibilidade das variedades, quantidade de inóculo existente, temperaturas suaves e tempo húmido. Na presença de condições favoráveis, até ao vingamento dos frutos, os tratamentos devem ser realizados antes da ocorrência de precipitação, com uma das substâncias ativas homologadas: captana (MALVIN 80 WG, MERPAN 80 WG), difenoconazol (ZANOL, MAVITA 250 EC, SCORE 250 EC), dodina (SYLLIT 544 SC) enxofre (ENXOFRE MOLHÁVEL SELECTIS), zírame (ZICO, ZIDORA AG, THIONIC WG). A substância ativa tirame tem data limite de comercialização 30-01-2019 e data limite de utilização 30-04-2019.

### Cerejeiras

#### Crivado, Cilindrosporiose, Moniliose

Acompanhe a evolução do estado fenológico da cultura na sua parcela. Deve prevenir o aparecimento destas doenças antes da ocorrência de precipitação, com um produto homologado. Não deve aplicar produtos à base de cobre após o estado fenológico (C) botões visíveis, por risco de fitotoxicidade.

### POMÓIDEAS (Macieiras, Pereiras)

#### Pedrado

O início dos tratamentos deve iniciar-se ao início da rebentação (estado C-C3 nas macieiras; estado C3-D nas pereiras), se forem previstos períodos de chuva. Acompanhe o estado fenológico da cultura na sua parcela. Consulte as considerações sobre proteção contra o pedrado e a lista de produtos que se junta em anexo.

### OLIVAL

#### Olho de Pavão

Os olivais da região apresentam com frequência sintomas desta doença. Os estragos manifestam-se em desfoliações intensas, provocando desequilíbrios nutricionais, com consequências na diferenciação floral e redução da produção. As oliveiras encontram-se no início vegetativo (B), fase sensível ao ataque deste fungo. Aconselha-se, até ao aparecimento dos botões florais, a realização de um tratamento com um produto fitofarmacêutico homologado.

## INFORMAÇÃO

### Xylella fastidiosa – Requisitos técnicos

A DGAV divulgou o documento [Requisitos Técnicos para Produção e Comercialização de Plantas Especificadas Hospedeiras de Xylella fastidiosa em Local Livre](#). Ver mais informação no portal da DGAV.

**SIFITO-** A Direção Geral de Alimentação e Veterinária disponibilizou a plataforma **SIFITO - Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos**, onde poderá consultar a informação sobre produtos fitofarmacêuticos, autorizações de venda em vigor e canceladas, condições de utilização e pesquisa de finalidades autorizadas e canceladas.

Consulte: <https://sifito.dgav.pt>

### Horas de frio

Divulga-se em anexo o nº de horas de frio calculadas segundo a fórmula de Crossa-Raynaud, acumuladas no período de 1 de novembro de 2018 a 28 de fevereiro de 2019, nos diferentes locais de localização das estações meteorológicas automáticas da Estação de Avisos de Castelo Branco.

**AVISOS AGRÍCOLAS 2019** – Atenção Sr. Agricultor, se ainda não renovou a assinatura anual dos Avisos Agrícolas, **informamos que o valor da inscrição foi atualizado para 15,53 € (quinze euros e cinquenta e três cêntimos)**. Considere sem efeito esta informação se já se inscreveu para 2019 na Estação de Avisos Agrícolas de Castelo Branco.

**Nota: A próxima circular só será enviada aos utentes já inscritos no de 2019.**

<b>Horas de frio acumuladas abaixo dos 7° C a partir de 01-11-2018</b>							
<b>ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS</b>	<b>FREGUESIA</b>	<b>CONCELHO</b>	<b>Novembro 2018</b>	<b>Dezembro 2018</b>	<b>Janeiro 2019</b>	<b>Fevereiro 2019</b>	<b>Soma</b>
<b>Alcongosta</b>	Alcongosta	Fundão	141,00	185,70	302,70	190,90	<b>820,30</b>
<b>Belmonte</b>	Colmeal da Torre	Belmonte	202,60	320,10	161,30	293,90	<b>977,90</b>
<b>Brejo</b>	Peroviseu	Fundão	149,60	300,80	361,20	292,50	<b>1104,10</b>
<b>C. do Galego</b>	Montes da Senhora	Proença-a-Nova	51,30	88,80	175,40	108,30	<b>423,80</b>
<b>Cernache</b>	Cabeçudo	Sertã	112,30	190,10	280,80	199,40	<b>782,60</b>
<b>Fadagosa</b>	Castelo Novo	Fundão	87,40	206,70	243,10	175,00	<b>712,20</b>
<b>Ferro</b>	Ferro	Covilhã	143,50	291,70	337,90	260,40	<b>1033,50</b>
<b>Lamaçais</b>	Teixoso	Covilhã	163,70	303,10	340,40	294,60	<b>1101,80</b>
<b>Malpica</b>	Malpica do Tejo	Castelo Branco	45,20	172,10	233,90	132,70	<b>583,90</b>
<b>Oleiros</b>	Estreito	Oleiros	169,00	199,10	314,20	215,80	<b>898,10</b>
<b>Pedrógão</b>	Pedr. S. Pedro	Penamacor	81,10	204,20	290,60	183,70	<b>759,60</b>
<b>Penamacor</b>	Benquerença	Penamacor	202,10	319,80	360,90	319,80	<b>1202,60</b>
<b>Ródão</b>	Perais	Vila V. Ródão	31,00	145,00	261,10	154,90	<b>592,00</b>
<b>Várzea</b>	Idanha-a-Nova	Idanha-a-Nova	85,30	269,80	352,60	249,40	<b>957,10</b>

## FUNGICIDAS HOMOLOGADOS PARA O PEDRADO DA MACIEIRA

Substância ativa	Modo de ação	Observações	Intervalo Segurança IS (dias)	Produtos Comerciais
<i>Bacillus subtilis</i> QST 713	Contacto com ação preventiva	-	-	SERENADE MAX
captana	Contacto com ação preventiva	Não utilizar em macieiras das cultivares do grupo 'Delicious' nem da 'Wine sap', ou outras suscetíveis	28	CAPTANA SELECTIS - SCAB 80 WG - FRUCAPTA - CAPITAL 80 WG - AVENGER 80 WG
ciprodinil	Sistémico com ação preventiva e curativa	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por cultura e no conjunto das finalidades, com este produto ou outro do mesmo grupo (QoI).	Aplicar só até ao fim da floração	CHORUS 50 WG - QUALY - EQUADOR - CARDINAL
ciprodinil + tebuconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	Realizar no máximo 3 tratamento por campanha e no conjunto das doenças com fungicidas que contenham anilino pirimidinas ou DMI	60	BENELUS
cresoxime-metilo	Mobilidade translaminar e ação predominantemente preventiva mas também curativa.	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por cultura e no conjunto das finalidades, com este produto ou outro do mesmo grupo (QoI).	28	STROBY WG
cresoxime-metilo + difenoconazol	Sistémico, com mobilidade translaminar com ação preventiva, curativa e anti-esporulante	Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou outro que tenha QoI e/ou DMI, mais de 3 vezes por campanha.	35	KSAR MAX - COLOMBO
difenoconazol	Sistémico	Efetuar no máximo 4 aplicações anuais, no conjunto das doenças visadas, com este produto ou outro do mesmo grupo (DMI)	14	SCORE 250 EC - INVICTUS - CERIMÓNIA - DISCO - DIFENO CPS - ZANOL - MAVITA 250 EC - SHARCONAZOLE 250 EC - DIFNOZOL 250 EC
ditianão	Contacto com ação preventiva	-	21	DELAN 70 WG
ditianão + fosfonatos de potássio	Contacto com ação preventiva	-	21	ENVITA
ditianão + pirimetanil	Sistémico, com mobilidade translaminar com ação preventiva e curativa.	Realizar no máximo 3 tratamentos, por cultura e campanha, com este produto ou outro fungicida que contenha anilino pirimidinas.	56	FABAN 500 SC
dodina	Contacto com ação preventiva e curativa	-	14	SYLLIT 544 SC
enxofre	Contacto, com ação preventiva	Combate simultâneo de pedrado e oídio	-	VÁRIOS
fenebuconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	Efetuar no máximo 4 aplicações anuais, no conjunto das doenças visadas, com este produto ou outro do mesmo grupo (DMI).	28	INDAR 5 EW - IMPALA
fluziname	Contacto com ação preventiva	Realizar no máximo 3 tratamentos por ano	7	BANJO
fluopirame + tebuconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	Para evitar o desenvolvimento de resistências efetuar no máximo 3 tratamentos com este produto ou com outro que contenha SDHI.	14	LUNA EXPERIENCE
fluxapiraxade	Fungicida misto que atua como preventivo e curativo	Para evitar o desenvolvimento de resistências efetuar no máximo 3 tratamentos com este produto ou com outro que contenha SDHI.	35	SERCADIS 30 SC
fosfonatos de potássio	Fungicida sistémico dotado de um modo de ação desconhecido	Não efetuar mais de 6 tratamentos anuais	35	CENTURY
hidrogenocarbonato de potássio	Contacto com ação preventiva	Repetir as aplicações a cada 8 dias, efetuando no máximo 5 aplicações	1*	ARMICARB
mancozebe	Contacto com ação preventiva	Não ultrapasse as 4 aplicações com esta substancia ativa ou outra do grupo dos ditiocarbamatos (metirame, propinebe, tirame ou zirame). Este produto pode causar fitotoxicidade em algumas variedades de macieira.	28	VÁRIOS
metirame	Contacto com ação preventiva	Não ultrapasse as 4 aplicações com esta substancia ativa ou outra do grupo dos ditiocarbamatos (mancozebe, propinebe, tirame ou zirame).	28	POLYRAM DF

penthiopirade	Mobilidade translaminar com ação preventiva e curativa	Recomendam-se 2 aplicações seguidas	21	FONTELIS
pirimetanil	Fungicida com mobilidade translaminar com ação preventiva e curativa	Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos com este ou outro fungicida do grupo das anilino-pirimidinas.	14	SCALA - MALAKITE
propinebe	Contacto com ação preventiva	Não ultrapasse as 4 aplicações com esta substância ativa ou outra do grupo dos ditiocarbamatos (metirame, mancozebe, propinebe ou tirame).		ANTRACOL**
tebuconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	Efetuar no máximo 4 aplicações anuais, no conjunto das doenças visadas, com este produto ou outro do mesmo grupo (DMI). Tem ação anti-óidio.	21	ORIOUS ULTRA - ORIOUS 20 EW - FOX WG ADVANCE - FEZAN - MYSTIC 25 WG GANDY - GLORIA 20 - GANDY PLUS
tetraconazol	Sistémico com ação preventiva e curativa	Não efectuar mais de 4 aplicações anuais, com este ou outro fungicida do mesmo grupo (DMI)	7	DOMARK
tiofanato-metilo	Sistémico com ação preventiva e curativa	Destinado a tratamento simultâneo de pedrado e óidio. Máximo 1 aplicação.	14	TOCSIN WG
tirame	Contacto com ação preventiva	Não ultrapasse as 4 aplicações com esta substância ativa ou outra do grupo dos ditiocarbamatos (metirame, mancozebe, propinebe ou tirame).	28	VÁRIOS***
trifloxistrobina	Mobilidade translaminar e lateral com ação preventiva	Não efetuar mais de 3 tratamentos, por cultura e no conjunto das finalidades, com este produto ou outro do mesmo grupo (QoI).	14	CONSIST
zirame	Contacto, com ação preventiva	Não ultrapasse as 4 aplicações com esta substância ativa ou outra do grupo dos ditiocarbamatos (metirame, mancozebe, propinebe ou tirame). Tratar até ao final da floração.	28	THIONIC WG – ZIDORA AG

Fonte: Página oficial da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária e SIFITO (13 de março de 2019)

Notas: Esta lista não contempla os produtos com cobre pois estes apenas devem ser utilizados até ao estado fenológico B-C; \*Intervalo de reentrada – 6 horas em culturas ao ar livre; \*\* Data limite de utilização: 22-06-2019; \*\*\*Data limite de utilização: 30-04-2019. **A CONSULTA DESTA LISTA NÃO DISPENSA A LEITURA DO RÓTULO**

### Sr. Fruticultor

- A estratégia de luta contra o pedrado das pomóideas deve assentar no reforço da proteção inicial, desde o estado fenológico, ponta verde (C3-D), de modo a evitar a instalação da doença durante o período das infeções primárias;
- As infeções primárias ocorrem a partir de ascósporos que se encontram no interior de pseudotecas contidas em folhas depositadas sob a copa das árvores;
- Sendo a precipitação fator determinante recomenda-se a instalação de um pluviómetro na proximidade do seu pomar;
- Na luta química privilegie a estratégia preventiva utilizando produtos de contacto posicionados antes da ocorrência da precipitação ou nas 24 horas seguintes;
- Após a realização do tratamento avalie a quantidade de precipitação no pluviómetro pois os produtos de contacto são lavados quando esta atinge valores superiores a 20 ml;
- Na estratégia curativa os tratamentos devem ser realizados entre as 24 horas até 5 dias após a infeção, com produtos sistémicos com ação curativa ou mistos;
- Após períodos de infeção a descoberto o tratamento deve ser posicionado antes do aparecimento das manchas, seguindo informação da Estação de Avisos do Dão;
- De forma a reduzir o risco de aparecimento de resistências deve privilegiar a alternância de substâncias ativas e respeitar o nº máximo de aplicações;
- A absorção dos produtos sistémicos é condicionada quando se registam temperaturas inferiores a 12°C e quando ocorre precipitação 2 horas após a sua aplicação;
- Calibre o seu pulverizador para garantir a distribuição uniforme das gotas de pulverização por todos os órgãos da planta.
- Estas estratégias de proteção química devem ser conjugadas com outras medidas culturais, como seja a monda manual dos frutos infetados.

